



BASF Sociedade de Previdência Complementar

Relatório Anual 2011

 **BASF**

The Chemical Company



Relatório Anual 2011

BASF
The Chemical Company

Caro participante, seja muito bem-vindo!

Mais um ano nós estamos juntos, colocando em prática o seu planejamento financeiro para o futuro e acumulando, mês a mês, a garantia de você realizar seus projetos na aposentadoria.

O seu plano de aposentadoria é a sua principal ferramenta financeira para cuidar do amanhã. Somando as suas contribuições e as contribuições da empresa com uma boa dose de rentabilidade, nós conseguimos consolidar a reserva necessária para lhe proporcionar segurança financeira no futuro.

Tal resultado nos estimula a seguir ainda mais em frente. Nosso trabalho faz todo sentido cada dia que vemos pessoas se aposentando tranquilas, cheias de planos para o futuro e satisfeitas com as suas conquistas passadas.

Este é o nosso verdadeiro motivador.

Contudo, ainda há muito mais o que se fazer. Do seu lado: o comprometimento com o seu plano de aposentadoria, mantendo suas reservas e contribuições, independente das adversidades do caminho. Do nosso lado: a incessante busca pelas melhores práticas de governança, para que você tenha sempre o melhor para o seu futuro.

Nesta receita, o ingrediente transparência das informações é pressuposto de sucesso. Aqui, neste relatório anual, você poderá avaliar todas as informações a respeito de seu plano e da sua BASF Sociedade de Previdência Complementar, de forma clara e precisa.

Em caso de dúvidas, consulte a entidade, por meio dos canais de comunicação disponibilizados a você. Teremos o maior prazer em ajudá-lo.

Boa leitura.



BASF Sociedade de Previdência Complementar

- Telefone: (11) 2349-1878
- E-mail: previdencia.complementar@basf.com

A BASF Sociedade de Previdência Complementar em números

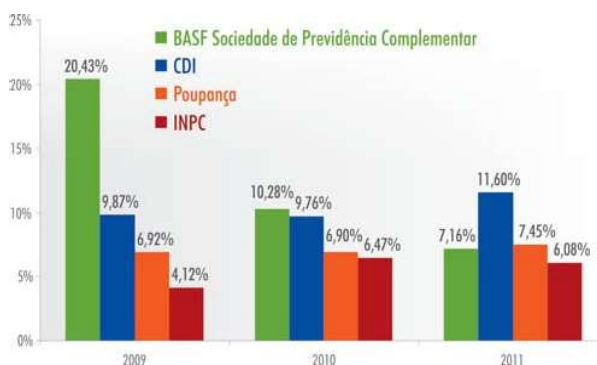
Sustentabilidade em números

Você conhece a BASF Sociedade de Previdência Complementar em números?

A BASF Sociedade de Previdência Complementar apresenta os números a seguir que evidenciam seu tamanho, solidez e rentabilidade.

Rentabilidade

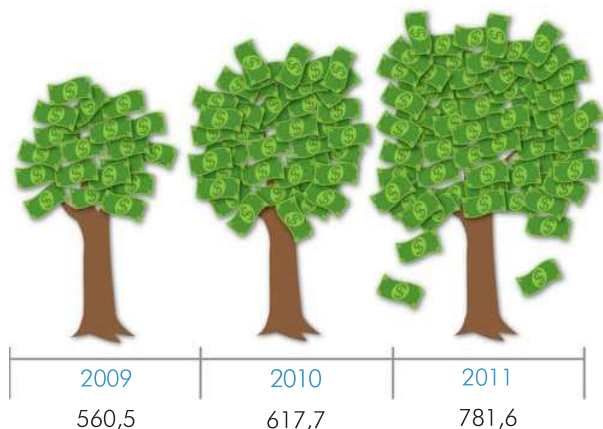
Confira a rentabilidade de seu plano em comparação com os principais índices econômicos (CDI, poupança e INPC) nos últimos 3 anos.





Quem somos em patrimônio

Evolução do patrimônio nos últimos 3 anos (em R\$ milhões):



Quem somos em pessoas

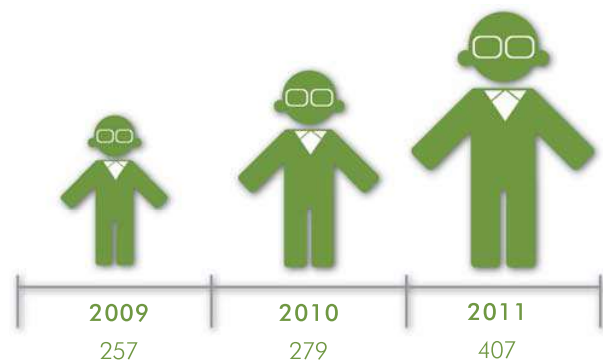
Distribuição dos participantes:



Quem somos em atitude

Cada dia mais gente com o futuro garantido.

Evolução de participantes assistidos nos últimos 3 anos:



Acontecimentos de 2011

Em virtude da aprovação do novo Regulamento do Plano de Aposentadoria BASF, ocorrida em outubro/2010, durante o ano de 2011 a Entidade percorreu as várias Unidades da BASF no Brasil para divulgar as principais mudanças no Regulamento e provocar os Participantes para uma reflexão da necessidade de poupar e garantir uma aposentadoria com dignidade.

2011

Sustente esta ideia

Certamente você já ouviu falar muito sobre o tema sustentabilidade.

Uma das definições de sustentabilidade é o não comprometimento do futuro com ações predatórias que visam apenas o presente. Ou seja, pensar a longo prazo.

Com base neste raciocínio, propomos uma reflexão da sua sustentabilidade financeira: o que você faz hoje para garantir o futuro? Você pensa e age com visão de longo prazo, a fim de garantir a sua segurança e preservação do seu patrimônio? Ou age apenas com foco no presente?

Ter um futuro sustentável, além de todas as atitudes responsáveis que devemos ter perante o planeta e a sociedade, também significa garantir a perenidade das nossas conquistas de hoje.

O velho ditado “você irá colher amanhã o que planta hoje” é uma síntese do pensamento sustentável. Apesar de muito simples na teoria, a prática depende de muita disciplina e atitude, pois a nossa cultura ainda está muito enraizada em tempos de inflação e incertezas. Reverter nosso pensamento para planejamento e poupança é a chave do sucesso!

Comece agora mesmo. Reflita sobre o seu futuro, faça planos para a aposentadoria, avalie se o que você contribui para a BASF Sociedade de Previdência Complementar é suficiente para garantir sua estabilidade financeira e sempre engorde mais o seu porquinho.



Plantando hoje e colhendo amanhã

Existem muitas maneiras de explicar o quanto a disciplina é aliada do seu bolso. Aqui, optamos por mostrar os números que comprovam esta afirmação. Vamos às hipóteses:

HIPÓTESE 1:



Você gasta R\$ 800 todos os meses nas compras de mercado. No entanto, vai a um mercado próximo à sua casa, não pesquisa preço e compra mais coisas do que precisa. Hoje você resolveu fazer uma listinha, se organizar e, assim, conseguiu economizar R\$ 250 no fim do mês. Essa economia mensal aplicada por 30 anos se transformou em:

R\$ 243.500*

HIPÓTESE 2:

Você mudou de apartamento e o condomínio agora é R\$ 150 a menos que o anterior. Aplicou esta quantia e, após 30 anos, esta quantia se transformou em:

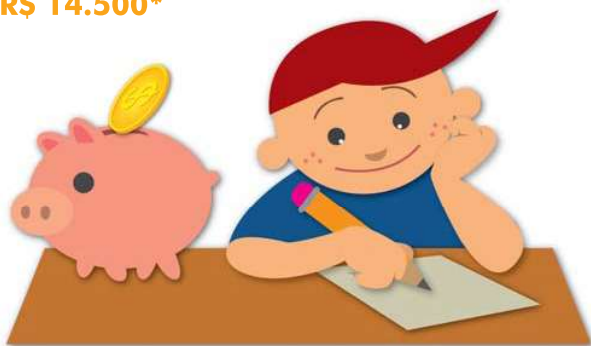
R\$ 146.000*



HIPÓTESE 3:

Nestas férias você não conseguiu viajar porque seu filho ficou de recuperação. O dinheiro que gastaria na viagem, R\$ 2.500, foi aplicado. Ao se aposentar, 30 anos depois, esta quantia se transformou em:

R\$ 14.500*



*considerando taxa de 6% ao ano.

Viu como pequenas economias viram uma verdadeira fortuna no futuro?

Cada despesa que você reduzir hoje e guardar para o amanhã fará uma grande diferença no seu patrimônio final.

E fazer sobrar dinheiro só depende de disciplina. Quer começar a poupar mais? Pegue um lápis e um papel e comece já a listar suas despesas. Priorize seu dinheiro e corte gastos desnecessários. Lembre-se que só com atitude você será protagonista da sua vida financeira.

Um assunto para toda a família

Sustentabilidade financeira é um assunto para toda a família.

Começando pelos pais, o alinhamento financeiro é fator chave para a harmonia do casal. Controlar o orçamento e planejar, em conjunto, as conquistas da família consolidam uma importante parcela da vida a dois.

Existem muitos estudos que apontam os motivos financeiros, de endividamento à falta de controle financeiro de uma das partes, como a principal causa de divórcio. Definitivamente não há amor que resista às brigas por causa de dinheiro.

Sem contar que este tipo de atitude impacta negativamente a formação dos filhos. Testemunhar os episódios de briga dos pais por crise financeira é extremamente prejudicial ao desenvolvimento da criança.

E por falar em filhos, mesmo que eles sejam novos ou estejam em fase de alfabetização, não pense que é cedo para introduzir os conceitos básicos sobre dinheiro.

A consciência financeira dele pode iniciar muito antes do que você imagina. Quer algumas dicas?

- introduza conceitos de economia em atitudes que visam a sustentabilidade do planeta, como gastar menos água ou não desperdiçar alimentos. Faça o paralelo entre esta economia de recursos com a economia financeira, que ajudará a sobrar mais dinheiro para a família utilizar em outras prioridades;
- regularize o pagamento das mesadas. Fixe uma data e, caso ele gaste todo o dinheiro em um único dia, faça-o esperar até o novo pagamento. Assim, ele compreenderá que o dinheiro é finito e que é preciso esperar para ganhar mais;
- ensine-o a poupar parte do dinheiro em prol de uma conquista maior, como um brinquedo mais caro ou algum passeio que ele queira fazer.

Introduzir estes conceitos logo cedo é muito mais fácil do que insistir neles depois que a criança já formou seus valores.

Mesmo que sua situação financeira atual permita propiciar tudo que seu filho deseja, essas atitudes são importantes para prepará-lo para o futuro, para que ele caminhe firme nas dificuldades da sua própria jornada.





BASF Sociedade de Previdência Complementar, seu melhor amigo no futuro

Você já deu um importante passo ao aderir à BASF Sociedade de Previdência Complementar. No entanto, isso não significa que conquistou a quantidade necessária para satisfazer todas as suas necessidades e desejos no futuro.

Veja abaixo os 9 passos para garantir o seu futuro financeiro:

1. **Faça a adesão a um plano de previdência;** ✓
2. Acompanhe mensalmente a evolução do seu saldo;
3. Avalie a rentabilidade do plano;
4. Trace objetivos para o seu dinheiro;
5. Calcule o seu saldo no futuro e veja se é suficiente para garantir seus projetos de vida;
6. Se não for suficiente, calcule a diferença entre sua meta a conquistar e o seu saldo no futuro;
7. Calcule quanto você precisará contribuir a mais mensalmente ou esporadicamente;
8. Complemente seu plano com a quantidade necessária;
9. Faça esta avaliação regularmente. Seus projetos de vida podem mudar, assim como o seu saldo e a rentabilidade do seu plano podem variar.



Economia em 2011 e tendências para 2012

Em mais um ano de inflação elevada e incertezas nos mercados globais, muitos fundos de pensão tiveram dificuldade em obter um retorno de investimentos satisfatório, principalmente se comparada a rentabilidade obtida frente à meta atuarial, ou seja, ao objetivo de retorno do patrimônio no longo prazo. Em 2011, a continuação da crise de dívida da Zona do Euro foi um fator preponderante para a tensão dos mercados, além de decisiva para o desempenho negativo da Bolsa no Brasil.

O mau desempenho, em geral, dos investimentos no ano passado também é reflexo do baixo crescimento da economia brasileira e da inflação pressionada para cima.

A alta inflação foi verificada nos principais índices utilizados no país. O índice de preços ao consumidor amplo (IPCA), que contabiliza a evolução do custo de vida de famílias com renda de até 40 salários mínimos e é utilizado como referência pelo Banco Central do Brasil (BACEN), fechou o ano passado com inflação de 6,5% a.a. Este nível denota uma inflação pressionada em 2011 e corresponde ao teto da meta de inflação definida pelo BACEN para o ano. Outros índices importantes para os fundos de pensão são o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), voltado para o mercado produtivo, e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a inflação para famílias com renda de até 6 salários mínimos. Em 2011, estes índices variaram, respectivamente, 5,01% e 6,08%.

A pressão inflacionária verificada ao longo do ano passado levou o BACEN a elevar os juros básicos (Selic) na primeira metade do ano com o objetivo de “frear” a economia aquecida. No entanto, a partir do agravamento da crise da Zona do Euro, o BACEN voltou a reduzir as taxas se ajustando a um cenário externo restritivo, que impactaria negativamente a economia local.

O cenário de inflação pressionada, juros em queda na segunda metade do ano e desempenho negativo da bolsa é oposto ao ideal para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar,

pois reduz o retorno real (acima da inflação) das aplicações em geral. Ainda, sem a contribuição do retorno dos investimentos mais arriscados, como a bolsa, o desafio de trazer uma rentabilidade satisfatória para o plano e para o participante é ainda maior. Em 2011, a contribuição dos investimentos em ações foi, em geral, negativa. Os principais índices acionários brasileiros, Ibovespa e IBrX, caíram 18,1% e 11,4%, respectivamente.

Para 2012, a solução para o problema da Zona do Euro e a efetividade da política monetária do BACEN são questões chave para colocar os investimentos dos fundos de pensão em uma rota de recuperação das perdas acumuladas nos últimos dois anos, mas o que é certo é que com um patamar de juros cada vez menor, será cada vez mais necessário incluir investimentos de maior risco na carteira, em busca de uma rentabilidade maior. Nesse contexto, o monitoramento constante dos riscos do plano em relação ao seu passivo é essencial, não incorrendo riscos desnecessários ou que não agreguem valor.

Glossário

Chegou a hora de analisar os documentos referentes ao ano de 2011 que comprovam a solidez da BASF Sociedade de Previdência Complementar.

Porém, antes dessa análise, você não deve estar familiarizado com os termos contidos neste documento. Desta forma, preparamos este Glossário para lhe explicar o que significa cada um deles:

- o **Balço Patrimonial** apresenta a posição financeira e patrimonial da entidade em 31 de dezembro, representando, portanto, uma posição estática. O ativo é o conjunto de bens, direitos e aplicações de recursos e o passivo compreende as obrigações para com os participantes e terceiros.
- a **Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS)** apresenta a movimentação do patrimônio social da entidade através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a **Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios** apresenta a movimentação do ativo líquido do plano de benefícios através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a **Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL)** evidencia a composição do ativo líquido do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando saldos de contas do ativo e passivo.
- a **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada (DPGA)** revela a atividade administrativa da entidade, apresentando a movimentação do fundo administrativo através das receitas, despesas e rendimento obtido no exercício a que se referir.
- a **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios** apresenta a atividade administrativa da entidade, relativa a cada plano de benefícios, evidenciando a movimentação do fundo administrativo existente em cada plano.
- a **Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios (DOAP)** evidencia a composição do patrimônio de cobertura do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando o detalhamento das provisões matemáticas e o equilíbrio técnico.

- o **Demonstrativo de Investimentos** revela a alocação de recursos da entidade, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e a legislação vigente, os recursos com gestão terceirizada, a rentabilidade dos investimentos por segmento (renda fixa, renda variável etc.), a diferença entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial da entidade, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.
- o **fundo** significa o ativo administrado pela entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos.
- a **meta atuarial** é uma meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do fundo, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos.
- o **parecer atuarial** é um relatório preparado por um estatístico especializado em seguros e previdência (atuário), que apresenta estudos técnicos sobre o plano de previdência que estiver analisando. Seu objetivo é avaliar a saúde financeira da entidade para poder honrar o pagamento dos benefícios presentes e futuros.
- o **participante** é a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e também a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano.
- a **patrocinadora** é a empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras.
- a **política de investimentos** é um documento de periodicidade anual que apresenta diversas informações, como: 1) critérios de alocação de recursos entre os segmentos de renda fixa, renda variável etc.; 2) objetivos específicos de rentabilidade para cada segmento de aplicação; 3) limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica; 4) limites utilizados para a realização de operações com derivativos e 5) avaliação do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazos, entre outras coisas. Estas informações auxiliam na avaliação dos recursos investidos, na escolha das instituições financeiras que vão administrar os investimentos e na avaliação dos limites de risco de mercado e de crédito, por exemplo. Neste relatório anual, você terá a oportunidade de ver o resumo da política de investimentos.

Todos os documentos que você analisará a seguir já foram encaminhados para o controle e a verificação da Previc, que tem como uma de suas principais missões proteger os interesses dos participantes.

Balanco Patrimonial (em R\$ mil)

	2011	2010
ATIVO		
Disponível	476	455
Realizável	785.755	622.903
Gestão previdencial	285	13
Gestão administrativa	657	158
Investimentos	784.813	622.732
• Títulos públicos	14.696	13.842
• Créditos privados e depósitos	67.236	64.176
• Ações	154.135	129.041
• Fundos de investimento	546.170	413.428
• Empréstimos	2.576	2.245
Permanente	1.795	1.103
Intangível	1.787	1.091
Diferido	8	12
TOTAL DO ATIVO	788.026	624.461
PASSIVO		
Exigível operacional	2.893	3.443
Gestão previdencial	1.094	118
Gestão administrativa	824	664
Investimentos	975	2.661
Exigível contingencial	3.500	3.361
Investimentos	3.500	3.361
Patrimônio social	781.633	617.657
Patrimônio de cobertura do plano	689.147	545.288
Provisões matemáticas	657.865	505.650
• Benefícios concedidos	320.866	211.857
• Benefícios a conceder	336.999	293.793
• (-) Provisões matemáticas a constituir	-	-
Equilíbrio técnico	31.282	39.638
Resultados realizados	31.282	39.638
• Superávit técnico acumulado	31.282	39.638
Fundos	92.486	72.369
Fundos previdenciais	90.330	70.766
Fundos administrativos	2.156	1.603
TOTAL DO PASSIVO	788.026	624.461





Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
A) Patrimônio Social - Início do exercício	617.657	560.494	10,00
1. Adições	77.194	78.021	(1,00)
Contribuições previdenciais	20.015	14.876	35,00
Resultado dos investimentos – Gestão previdencial	51.830	57.283	(10,00)
Receitas administrativas	5.319	5.735	(7,00)
Resultado positivo dos investimentos – Gestão administrativa	30	127	(78,00)
2. Destinações	(33.943)	(20.858)	55,00
Benefícios	(29.147)	(16.366)	78,00
Despesas administrativas	(4.796)	(4.492)	7,00
3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	43.251	57.163	(23,00)
Provisões matemáticas	36.582	55.847	(34,00)
Fundos previdenciais	4.765	113	4.117,00
Fundos administrativos	553	1.370	
Superávit (déficit) técnico do exercício	1.351	(167)	(909,00)
4. Operações Transitórias	120.725	-	100,00
Operações Transitórias	120.725	-	100,00
B) Patrimônio Social – Final do exercício (A+3+4)	781.633	617.657	27,00

Demonstrações das Mutações do Ativo Líquido (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
A) Ativo líquido - Início do exercício	616.054	560.261	10,00
1. Adições	74.435	82.768	(10,00)
Contribuições	22.605	18.301	24,00
Resultado dos investimentos - Gestão previdencial	51.830	57.283	(20,00)
2. Destinações	(31.737)	(26.975)	42,00
Benefícios	(29.147)	(16.366)	78,00
Custeio administrativo	(2.590)	(3.425)	(24,00)
3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido	42.698	55.793	(35,00)
Provisões matemáticas	36.582	55.847	(34,00)
Fundos previdenciais	4.765	113	4.117,00
Superávit (déficit) técnico do exercício	1.351	(167)	(909,00)
4. Operações transitórias	120.725	-	100,00
B) Ativo líquido - Final do exercício	779.477	616.054	25,00
C) Fundos não previdenciais	2.156	1.603	34,00
Fundos administrativos	2.156	1.603	34,00

Demonstrações do Ativo Líquido (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
1. Ativos	787.202	623.798	26,00
Disponível	476	455	5,00
Recebível	2.441	1.617	51,00
1.1. Investimento	784.285	621.726	26,00
Títulos públicos	14.696	13.839	6,00
Créditos privados e depósitos	67.236	64.091	5,00
Ações	154.135	128.899	20,00
Fundos de investimento	545.642	412.652	32,00
Empréstimos	2.576	2.245	15,00
1.2. Permanente	-	-	-
2. Obrigações	5.569	6.141	(9,00)
Operacional	2.069	2.780	(26,00)
Contingencial	3.500	3.361	4,00
3. Fundos não previdenciais	2.156	1.603	34,00
Fundos administrativos	2.156	1.603	34,00
Ativo líquido	779.477	616.054	27,00
Provisões matemáticas	657.865	505.650	30,00
uperávit/déficit técnico	31.282	39.638	(21,00)
Fundos previdenciais	90.330	70.766	28,00

Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
A) Fundo administrativo do exercício anterior	1.603	233	588,00
1. Custeio da gestão administrativa	5.349	5.872	(9,00)
1.1. Receitas	5.349	5.872	(9,00)
Custeio administrativo da gestão previdencial	2.605	3.432	(24,00)
Custeio administrativo dos investimentos	2.708	2.296	18,00
Resultado positivo dos investimentos	30	137	(78,00)
Outras receitas	6	7	(14,00)
2. Despesas administrativas	4.796	4.492	7,00
2.1. Administração previdencial	3.173	3.170	-
Pessoal e encargos	1.751	1.556	13,00
Treinamentos/congressos e seminários	24	20	20,00
Viagens e estadias	29	48	(40,00)
Serviços de terceiros	796	723	10,00
Despesas gerais e amortizações	393	226	74,00
Outras despesas	5	4	25,00
2.2. Administração dos investimentos	1.623	1.322	23,00
Pessoal e encargos	231	205	13,00
Treinamentos/congressos e seminários	-	1	(100,00)
Serviços de terceiros	1.312	1.050	25,00
Despesas gerais	1	-	100,00
Depreciações e amortizações	4	4	-
Outras despesas	75	62	21,00
3. Resultado negativo dos investimentos	-	10	(100,00)
4. Sobra/insuficiência da gestão administrativa (1-2-3)	553	1.370	(60,00)
5. Constituição/reversão do fundo administrativo (4)	553	1.370	(60,00)
6. Operações transitórias	-	-	-
B) Fundo administrativo do exercício atual	2.156	1.603	34,00

Demonstrações das Obrigações Atuariais (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
Patrimônio de cobertura do plano (1+2)	689.147	545.288	26,00
1. Provisões matemáticas	657.865	505.650	30,00
1.1. Benefícios concedidos	320.866	211.857	51,00
Contribuição definida	27.925	192	14.444,00
Benefício definido	292.941	211.665	38,00
1.2. Benefício a conceder	336.999	293.793	15,00
Contribuição definida	336.999	293.793	15,00
Saldo de contas - Parcela patrocinador(es) / instituidor(es)	186.930	159.617	17,00
Saldo de contas - Parcela participantes	150.069	134.176	12,00
2. Equilíbrio técnico	31.282	39.638	(21,00)
2.1. Resultados realizados	31.282	39.638	(21,00)
Superávit técnico acumulado	31.282	39.638	(21,00)
Reserva de contingência	31.282	39.638	(21,00)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (em R\$ mil)

1. Contexto operacional

a. Constituição

A BASF Sociedade de Previdência Complementar ("BASF PC" ou "Entidade") é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, constituída como sociedade civil em 19 de dezembro de 1986, em conformidade com a Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria nº 3.907, do Ministério da Previdência Social (MPS), de 23 de dezembro de 1986.

b. Objetivo

O objetivo principal da BASF PC é a administração de planos de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social.

c. Patrocinadoras

O Plano de Aposentadoria BASF tem como patrocinadoras as seguintes empresas: BASF S.A., BASF Poliuretanos Ltda., Associação Desportiva Classista BASF, Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo do Grupo BASF, Styrolution do Brasil Polímeros Ltda. e BASF Sociedade de Previdência Complementar.

d. Participantes

Poderá ser participante do Plano, todos os colaboradores de patrocinadora, que requerer sua inscrição e preencher os formulários exigidos pela Entidade. Em 31 de dezembro de 2011, o total de participantes ativos era de 3.664 (4.129 em 2010), e de assistidos (aposentados e pensionistas) em gozo de benefícios era de 407 (279 em 2010).

e. Benefícios

■ **Contribuição geral** - Benefício concedido ao participante não contribuinte, decorrente de contribuições mensais, efetuadas pela patrocinadora, correspondente a 0,5% (meio por cento) sobre o salário aplicável em nome dos participantes, cujo saldo acumulado, inferior a 540 Unidades Salariais BASF (USB), após três anos de Vinculação ao Plano, será pago, em parcela única, nos casos de desligamento, aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, incapacidade permanente e pensão por morte, este último aos seus beneficiários.

■ **Aposentadoria** - O benefício por aposentadoria normal é assegurado aos participantes a partir de 60 anos de idade, podendo ser concedido o benefício de aposentadoria antecipada a partir de 55 anos de idade e tenham completado três anos de Vinculação ao Plano.

■ **Desligamento** - Aos participantes é assegurada a opção pelo resgate de suas próprias contribuições, acrescidas dos respectivos rendimentos, no caso de rescisão do contrato de trabalho com qualquer uma das patrocinadoras.

■ **Benefício Proporcional Diferido (BPD)** - Aos participantes que tenham completado três anos de Vinculação ao Plano é assegurada a opção pelo Benefício Proporcional Diferido.

■ **Portabilidade** - Aos participantes que tenham completado três anos de Vinculação ao Plano é assegurada a opção pela portabilidade do montante correspondente ao saldo da Conta do Participante e a seguinte parcela do saldo de Conta de Patrocinadora, na Data do Cálculo:

Tempo de serviço prestado a patrocinadora na data do término do vínculo empregatício	Porcentagem do saldo de conta de patrocinadora
Até 3 anos completos	0%
Entre 3 anos e 1 dia até 10 anos completos	20%
Entre 10 anos e 1 dia até 15 anos completos	30%
Entre 15 anos e 1 dia até 20 anos completos	40%
Entre 20 anos e 1 dia até 25 anos completos	50%
Acima de 25 anos	100%

■ **Autopatrocínio** - Aos participantes é assegurada a opção pelo Autopatrocínio, que nesse caso, além de suas contribuições, efetuará as contribuições que seriam feitas pela Patrocinadora e referente à Contribuição para Custeio Administrativo do Plano.

f. Características do plano de aposentadoria

O plano de aposentadoria está classificado na modalidade de contribuição variável, cujos benefícios programados apresentam a conjugação das características da modalidade de contribuição definida, os quais são calculados com base em um fundo formado pelas contribuições individuais de cada participante e contribuições das patrocinadoras, acrescidas dos respectivos rendimentos líquidos, e na aposentadoria apresentam as características da modalidade do plano de benefício definido. Para os benefícios de Aposentadoria Normal e Antecipada o valor do benefício mensal corresponderá a uma parcela na forma de renda vitalícia, gerada pelo saldo de Conta de Patrocinadora, e uma parcela na forma de renda financeira, gerada pelo saldo de Conta de Participante. Para os benefícios de Incapacidade e Pensão por Morte serão acrescidos ao saldo de Conta de Participante o saldo de Conta Projetada, correspondente a 150% da última contribuição básica do Participante, vezes o número de meses entre a data de sua morte ou incapacidade e a data em que completar 55 anos de idade.

g. Outras informações

A incorporação do Plano de Aposentadoria PREVI CIBA pelo Plano de Aposentadoria BASF, conforme consta nos eventos subsequentes contidos nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do exercício de 2010, ocorreram conforme previsto.





O Regulamento do Plano de Aposentadoria vigente em 31 de dezembro de 2011, foi aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, por meio do Ofício nº 3594/CGTR/DITEC/PREVIC, datado de 19 de outubro de 2010 e publicado no Diário Oficial da União em 21 de outubro de 2010, que inclui, registrados em capítulo especial do Regulamento, resultante da incorporação das normas regulamentares do Plano de Aposentadoria PREVI CIBA, cujo processo de incorporação de planos se concretizará pela integralização dos patrimônios a partir de janeiro de 2011.

No quadro Demonstrações das mutações do ativo líquido, o valor referente Operações transitórias referem-se à incorporação do Plano de Aposentadoria PREVI CIBA.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, alterada pela Resolução CNPC 1 e revogadas pela Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

3. Descrição das principais práticas contábeis

As práticas contábeis mais relevantes adotadas são as seguintes:

a. Apuração do resultado

Os componentes das demonstrações de resultados são registrados pelo regime de competência (exceto o recebimento de contribuições de participantes Autopatrocinados).

b. Realizável

Gestão previdencial

Refere-se principalmente a valores a receber das patrocinadoras e dos participantes relativos às contribuições mensais.

Gestão administrativa

Refere-se a valores depositados em juízo acrescidos dos rendimentos até a data do balanço.

Investimentos

Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 4/02, os títulos e valores mobiliários são classificados em Títulos para negociação e Títulos mantidos até o vencimento, de acordo com a intenção de negociação da Administração na data da aquisição. A BASF PC adota a seguinte categoria:

- i. **Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizados reconhecidos na DMAL (Demonstração da Mutações do Ativo Líquido).

Sob o título de “Investimentos”, no ativo realizável, estão incluídas todas as aplicações de recursos do Plano, sem distinção de prazos, que são classificadas em Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos, Ações, Fundos de Investimento, Derivativos, Investimentos Imobiliários, Empréstimos e Financiamentos, Depósitos Judiciais/Recursais e Outros Realizáveis.

Títulos públicos

Representam as aplicações efetuadas pelo plano em títulos públicos federais, que estão a mercado, registradas pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e registrada em conta de resultado no “Fluxo dos Investimentos”.

Créditos privados e depósitos

Representa as aplicações efetuadas pelo plano em créditos privados e depósitos, que estão a mercado, registrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e registrada em conta de resultado no “Fluxo dos Investimentos”.

Ações

Representa as aplicações efetuadas pelo plano em ações que são registradas pelo custo de aquisição, acrescido das despesas de corretagem e outras taxas incidentes e avaliadas pelo valor de mercado. A variação, decorrente da comparação do valor de mercado com o custo de aquisição atualizado a mercado até a data do balanço anterior ou com o valor de custo de aquisição para as ações adquiridas no exercício, é registrada em conta de resultado no “Fluxo dos Investimentos” na DMAL.

As aplicações em ações, as receitas decorrentes dos dividendos e juros de capital próprio são contabilizadas pelo regime de competência, por meio de relatórios e arquivos disponibilizados pelos Administradores Externos.

Fundo de investimento

Representa as aplicações efetuadas pelo plano em fundos de investimento registrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço que refletem o valor de mercado dos seus ativos/passivos e registrada em conta de resultado no “Fluxo dos Investimentos”.

Empréstimos

Representa os empréstimos concedidos aos participantes do plano, registrados pelo valor nominal, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os rendimentos são creditados na conta de receitas, no “Fluxo dos Investimentos”.

c. Permanente

Intangível e diferido

Demonstrado pelo custo de aquisição ou pelos pagamentos efetuados para o desenvolvimento de sistemas, deduzido da amortização acumulada, a qual é calculada pelo método linear, com base na estimativa da vida útil e econômica.

d. Exigível operacional e contingencial

É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

e. Estimativas atuariais e contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2011 e 2010, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo.

f. Patrimônio de cobertura do plano - Provisões matemáticas

O montante das provisões matemáticas é determinado por atuário externo por meio de avaliação atuarial efetuada anualmente, na data do balanço. O método atuarial é o de capitalização financeira para os benefícios de aposentadoria programada e o de repartição de capitais de cobertura para avaliação das projeções dos saldos de conta nos casos de invalidez permanente e pensão por morte.

g. Fundos

Fundos previdenciais

O fundo está representado pela reversão de saldo de sobras de contribuições efetuadas pelas patrocinadoras em nome dos participantes que se desligaram do plano antes de serem elegíveis a um benefício de aposentadoria, por exigência regulamentar e pela constituição do fundo para oscilação dos custos dos benefícios de riscos, referente à cobertura de flutuações entre os pagamentos previstos para os benefícios de projeção de saldo de conta por invalidez ou morte e os valores que efetivamente serão pagos durante o exercício.

Fundos administrativos

O fundo administrativo é constituído ou revertido mensalmente, após a apuração da diferença entre as receitas e despesas da gestão administrativa.

h. Imposto de renda, PIS e COFINS

Imposto de renda

Em 29 de dezembro de 2004, o Governo Federal publicou a Lei nº 11.053, que dispõe sobre a tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 2005, quando o imposto de renda incidiu sobre os benefícios pagos aos participantes do plano, de acordo com as regras dispostas na forma da Lei.

Também a partir de 1º de janeiro de 2005, de acordo com o art. 5º da referida Lei, ficam dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões matemáticas, das reservas técnicas e dos fundos dos planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

PIS/COFINS

Calculados às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas da gestão administrativa (receita bruta excluída, entre outras, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações, proporcionados pelo patrimônio social e pela parcela das contribuições destinadas à constituição das provisões matemáticas).

4 Investimentos

Os investimentos são administrados por quatro instituições financeiras, baseados em diretrizes determinadas pelo Comitê de Investimentos da BASF PC. Em 31 de dezembro, a composição da carteira é a seguinte:

a. Composição por montante, natureza da entidade emissora dos papéis e faixa de vencimento

Natureza	2011			2010	
	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Investimentos					
Títulos para negociação					
Títulos públicos	Publica	-	-	14.696	14.696
Créditos privados e depósitos	Privada	-	21.197	46.039	67.236
Ações	Privada/ Pública	154.135	-	-	154.135
Fundos de investimento	Privada	546.170	-	-	546.170
Empréstimos	Privada	-	843	1.733	2.576
Total dos investimentos		<u>700.305</u>	<u>22.040</u>	<u>62.468</u>	<u>784.813</u>

b. Comparação entre o valor de custo atualizado e o valor de mercado

Investimentos	2011	
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado
Títulos públicos:		
Nota do Tesouro Nacional	14.696	14.696
Total Títulos públicos:	<u>14.696</u>	<u>14.696</u>
Créditos privados e depósitos:		
Debêntures Simples	49.483	49.539
CDB Banco Itaú	7.660	8.132
CDB Banco Safra	1.134	1.134
LFS Banco Itaú	8.111	8.111
LFS CIA RCI BRASIL	320	320
Total Créditos privados e depósitos:	<u>66.708</u>	<u>67.236</u>
Ações:		
Instituições Financeiras	42.675	42.675
Cia Aberta	111.460	111.460
Total Ações:	<u>154.135</u>	<u>154.135</u>
Fundos de Investimentos:		
Renda Fixa		
BPP Índigo Fundo Invest. Multimercado Previdenciário	528	528
Bradesco FI Multimercado Plus	215.359	215.359
Bradesco FI RF IMA-B	67.808	67.808
Bradesco FI em Cotas FI Referenciado DI Federal Plus	152.027	152.027
Western Asset Prev InflationTotal	43.254	43.254
Western Asset Inflation II RF FI	3.266	3.266
Western Asset Sovereign II SelicReferenciaco FI	26.815	26.815
Western Asset Multitrading	3.240	3.240
Western Asset Prev Fix Target RF FI	20.267	20.267
Western Asset Prev Inflação Implícita FI RF	217	217
532.781	<u>532.781</u>	<u>532.781</u>
Direitos Creditórios:		
BMG FIDC Crédito Consignado VIII	448	448
BMG FIDC Crédito Consignado IX	1.264	1.264
CHEMICAL V FIDIC Indústria Petroquímica	3.883	3.883
FIDIC BICBANCO Crédito Corporativo II	1.076	1.076
BONSUCESSO FIDC Crédito Consignado	756	756
FIDC Cadeias Produtivas MG	720	720
DAYCOVAL Veículos FIDC	620	620
FIDC EMPÍRICA Sifra Premium	294	294
FIDC INTERMEDIUM Créditos Consignados II	611	611
FIDC MERCANTIL Crédito Consignado INSS	1.518	1.518
FIDC Mercantils MONSANTO	418	418
FIDC Financeiros PINE Crédito Privado	472	472
FIDC Lojas RENNEN	504	504
FIDC Cia Estadual Água e Esgotos SEDAE	805	805
Total Direitos Creditórios:	<u>13.389</u>	<u>13.389</u>
Total Investimentos:	<u>781.709</u>	<u>782.237</u>





c. Parâmetros de avaliação pelo valor de mercado

A avaliação de mercado considera os seguintes parâmetros:

- As aplicações em fundos são valorizadas pelo valor das respectivas cotas na data do balanço, informado pelo Administrador do fundo. As carteiras desses fundos são, basicamente, constituídas por títulos públicos (LFT, LTN e NTN), avaliados a mercado.
- Os títulos públicos são avaliados com base nos preços de negociação divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.
- As ações de instituições financeiras e companhias abertas são contabilizadas com base na cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada em bolsa de valores.
- Os ativos são custodiados na BRAM - Bradesco, Western Asset, Banco Itaú S.A e BNP Paribas. Sendo todos os fundos de rede.

5. Contingências

A Entidade não recolheu os valores relativos à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido referentes ao período de 1998 a 2001, por entender que não há base de cálculo nem base legal para determinar a sua cobrança. A partir do exercício de 2002, por meio do art. 5º da Medida Provisória nº 16, de 27 de dezembro de 2001, as entidades fechadas de previdência privada passaram a ser isentas dessa contribuição. Em 31 de dezembro de 2011, o valor dessa contingência soma R\$ 3.500 (R\$ 3.361 em 2010) e encontra-se registrado no “Exigível contingencial - Investimentos”.

Em 14 de dezembro de 2001, a ABRAPP, Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar impetrou Mandado de Segurança Coletivo, com pedido de Liminar, em favor de suas filiadas e em 07 de janeiro de 2002 foi concedida a liminar pelo MM Juiz Federal, Dr. Djalma Moreira Gomes, sendo que em dezembro de 2011 o processo, ainda, encontrava-se em andamento.

6. Patrimônio de cobertura do plano - Provisões matemáticas

A movimentação das provisões matemáticas no exercício foi a seguinte:

Descrição	Constituição no exercício		2011
	2010		
Patrimônio de cobertura do plano			
Provisões matemáticas			
Benefícios concedidos	211.857	109.009	320.866
Benefícios a conceder			
Contribuição definida	293.793	43.206	336.999
Subtotal	293.793	43.206	336.999
Total Provisões Matemáticas	505.650	152.215	657.865

Foram adotados os seguintes métodos para determinação das provisões matemáticas e custeio dos planos de benefícios do plano:

- Benefícios a conceder e concedidos na modalidade de Contribuição Definida (aposentadorias, invalidez, pensão por morte, institutos e rendas concedidas por prazo certo ou em percentual do saldo): capitalização financeira.
- Benefícios a conceder constituídos na modalidade de Benefício Definido (saldo projetado em caso de invalidez ou morte de ativo): repartição de capitais de cobertura;
- Benefícios concedidos constituídos na modalidade de Benefício Definido (renda mensal vitalícia): agregado.

Hipótese de rotatividade adotada de 10% ao ano, definida com base em estudos elaborados a partir de informações históricas e expectativas futuras das Patrocinadoras sobre admissões e desligamentos de participantes do Plano.

Hipótese de crescimento salarial de 3% ao ano, definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.

Tábua de mortalidade geral AT-2000, segregada por sexo, tábua de mortalidade de inválidos IAPB-57, tábua de entrada em invalidez Mercer Disability.

Taxa real de juros de 5% ao ano.

Os benefícios mensais de prestação continuada, concedidos na forma de renda mensal vitalícia, serão reajustados anualmente no mês de março pela variação do INPC do IBGE aos aposentados. (Variação do IPCA para CIBA)

7. Fundos

A movimentação dos fundos no exercício foi a seguinte:

Fundos

	Fundos		Total
	Programa previdencial	Programa administrativo	
Saldo em 31 de dezembro de 2009	70.653	233	70.886
Constituição do exercício	8.695	1.370	10.065
Utilização no exercício	(8.582)	-	(8.582)
Subtotal - Constituição e utilização do exercício - Líquido	113	1.370	1.483
Saldo em 31 de dezembro de 2010	70.766	1.603	72.369
Constituição do exercício	22.493	553	23.046
Utilização no exercício	(2.929)	-	(2.929)
Subtotal - Constituição e utilização do exercício - Líquido	19.564	553	20.117
Saldo em 31 de dezembro de 2011	90.330	2.156	92.486

Fundos previdenciais - Os fundos previdenciais são constituídos de acordo com o Plano de Custeio Atuarial para dar maior estabilidade às taxas de contribuição ao longo do tempo.

Esse fundo é constituído com a finalidade de maximizar a segurança dos benefícios previstos no plano, podendo ser utilizado, pelas patrocinadoras, para financiar contribuições devidas no exercício seguinte, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo.

No caso da BASF PC, a subconta Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, no montante de R\$ 71.257 (R\$ 53.880 em 2010), foi constituída com base no saldo das contribuições das patrocinadoras a que os participantes não tiveram direito por terem se desligado das patrocinadoras antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do plano.

A subconta Fundo para Oscilação dos Custos dos Benefícios de Risco, no montante de R\$ 2.198 (R\$ 1.220 em 2010), foi constituída com base nos valores já contabilizados em exercícios anteriores sendo sua variação decorrente dos rendimentos auferidos, novas contribuições e benefícios de riscos pagos. Seu objetivo é cobrir flutuações entre os pagamentos previstos para os benefícios de projeção de saldo de conta por Invalidez ou Morte e os valores que efetivamente serão pagos durante o exercício subsequente.

A subconta Fundo para Cobertura da Contribuição Geral da Patrocinadora, cujos recursos no montante de R\$ 16.875 (R\$ 15.666 em 2010), são provenientes da reversão de valores alocados na Conta Coletiva de Benefício Mínimo, descontado do crédito individual relativo ao direito acumulado ao benefício mínimo dos participantes não contribuintes.

Fundo administrativo - O fundo administrativo corresponde à parcela ainda não utilizada das receitas destinadas especificamente pelo plano de custeio para a cobertura dos gastos administrativos, acrescidos das respectivas rentabilidades líquidas.

O fundo administrativo pode ser utilizado para cobrir as despesas com a gestão administrativa no exercício de 2012.

8. Custeio do plano de aposentadoria

As patrocinadoras e os participantes financiam o custeio do plano de aposentadoria da seguinte forma:

- **Participantes** - Por meio de contribuições mensais correspondentes a 7% de seu salário de contribuição, cujo valor é determinado com base no salário aplicável (salário nominal + prêmio de vendas + adicional de função) menos 15 Unidades Salariais BASF - USB.
- **Patrocinadoras** - Por meio de contribuições mensais para o plano, em nome de cada participante, calculadas sobre a contribuição básica feita pelo participante:
 - **Contribuição normal** - 50% (obrigatória)
 - **Contribuição complementar** - Até o máximo de 100%
- **Contribuição geral** - Por meio de contribuições mensais correspondentes a 0,5% sobre o salário aplicável (salário nominal + prêmio de vendas + adicional de função) em nome de cada participante não contribuinte.
- **Benefícios de risco e despesas administrativas** - As contribuições para as projeções de invalidez permanente e morte do participante ativo, bem como para despesas administrativas, são pagas mensalmente pelas patrocinadoras, conforme percentual estabelecido anualmente na Nota Técnica do Atuário.

9. Valor da quota do patrimônio da Entidade

A evolução do valor da quota do patrimônio da Entidade e sua rentabilidade no exercício são as seguintes:

Data	Ativo líquido - R\$	Quantidade de quotas	Valor da quota - R\$	Rentabilidade no exercício - %	Meta atuarial (*) - %
31 de dezembro de 2011	781.633	138.055.098	5,66	7,16	11,38
31 de dezembro de 2010	617.657	116.902.750	5,28	10,28	11,79

(*) Meta atuarial: INPC + 5% ao ano.

Wagner Brunini
Diretor Superintendente

Anita Viviani
Diretora

Horácio Coser Filho
Contador CRC 1SP126267/O-1

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadores da BASF Sociedade de Previdência Complementar
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da BASF Sociedade de Previdência Complementar ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio social, do ativo líquido, das mutações do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BASF Sociedade de Previdência Complementar em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Outros assuntos

O Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) por meio da Resolução CNPC nº 8, em 31 de outubro de 2011, substituiu a demonstração das mutações do ativo líquido consolidada pela demonstração das mutações do patrimônio social, que alterou a forma de apresentação dos saldos de fundos administrativos e fundos de investimentos.

São Paulo, 15 de março de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Zenko Nakassato
Contador
CRC 1SP160769/O-0

Carlos Omar Abdo
Contador
CRC 1SP205629/O-3





Parecer Atuarial

1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria mantido pela BASF Sociedade de Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras da Entidade em 31 de dezembro de 2011.

2. Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocinaados, Vinculados, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/07/2011.

Os dados individuais foram fornecidos pela BASF Sociedade de Previdência Complementar à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a BASF Sociedade de Previdência Complementar a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir. Os valores apresentados estão projetados para 31/12/2011, refletindo, no caso dos valores monetários, o conceito de pico e capacidade.

Participantes Ativos

Descrição	
Número	3.085
Idade Média (anos)	40,1
Tempo de Serviço Médio na Patrocinadora (anos)	12,4
Salário Aplicável Mensal Médio (R\$)	6.583
Folha Anual de Salário Aplicável (R\$)	243.701.615

Participantes Autopatrocinaados

Descrição	
Número	11
Idade Média (anos)	44,8
Tempo de Serviço Médio na Patrocinadora (anos)	15,7
Salário Mensal Médio (R\$)	13.323
Folha Anual de Salários (R\$)	1.758.628

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Descrição	
Número	402
Idade Média (anos)	45,0
Benefício Mensal Médio (R\$)	n/a

Participantes Assistidos e Beneficiários

Descrição	Renda Vitalícia	Renda Certa
Aposentados		
Número	310	50
Idade Média (anos)	65,3	58,4
Benefício Mensal Médio em R\$	5.399	4.346
Aposentados Inválidos		
Número	11	n/a
Idade Média (anos)	54,0	n/a
Benefício Mensal Médio em R\$	1.753	n/a
Beneficiários		
Número	45	n/a
Idade Média (anos)	65,0	n/a
Benefício Mensal Médio em R\$	2.250	n/a
Total		
Número	366	50
Idade Média (anos)	64,9	58,4
Benefício Mensal Médio em R\$	4.902	4.346

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo a longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0% a.a.
Fator de capacidade para os benefícios (apenas os de renda vitalícia)	98%
Tábua de mortalidade geral ⁽²⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB 57
Tábua de entrada em invalidez	MERCER DISABILITY
Outras hipóteses biométricas utilizadas ^{(3) (4)}	Vide ^{(3) (4)}

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o INPC do IBGE;

⁽²⁾ Foi utilizada a tábua AT-2000, segregada por sexo;

⁽³⁾ Hipótese de Composição Familiar dos Pensionistas: Composição real.

⁽⁴⁾ Hipótese de Percentual de casados: 90%.

O método atuarial adotado foi Capitalização Financeira para a avaliação de todos os benefícios do Plano de Aposentadoria, exceto os benefícios a conceder constituídos na modalidade de benefício definido (saldo projetado em caso de invalidez ou morte de ativo), que foram avaliados pelo método Repartição de Capitais de Cobertura.

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2010.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4. Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela BASF Sociedade de Previdência Complementar, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2011 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais e Administrativos fornecidos pela BASF Sociedade de Previdência Complementar posicionados em 31/12/2011.

Conta	Nome	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	781.632.512,61
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	689.146.948,69
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	657.865.186,50
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	320.866.315,58
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	27.924.828,58
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	27.924.828,58
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	292.941.487,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	274.517.941,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	18.423.546,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	336.998.870,92
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	336.998.870,92
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	186.929.681,30
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	150.069.189,62
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00

(cont.)

2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	31.281.762,19
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	31.281.762,19
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	31.281.762,19
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	31.281.762,19
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	92.485.563,92
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	90.329.319,87
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	71.256.815,07
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	0,00
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	19.072.504,80
2.3.2.1.03.01.00	FUNDO PARA OSCILAÇÃO DOS CUSTOS DOS BENEFÍCIOS DE RISCO	2.197.654,64
2.3.2.1.03.02.00	FUNDO PARA COBERTURA DA CONTRIBUIÇÃO GERAL DA PATROCINADORA	16.874.850,16
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	2.156.244,05
2.3.2.2.01.00.00	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	2.156.244,05
2.3.2.2.02.00.00	PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	0,00
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0,00

Os valores das provisões matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Aposentadoria vigente em 31 de dezembro de 2011, Plano este que se encontra em manutenção.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela BASF Sociedade de Previdência Complementar.

Em relação à estruturação das Provisões observamos ainda o que se segue:

- No caso de aposentadoria concedida em modalidade de benefício definido, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- A provisão da pensão por morte já concedida em modalidade de benefício definido foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

O principal fator que levou à constituição do Superávit em 31/12/2011 foi a existência de superávit no encerramento do exercício 2010, que mesmo tendo sido observada uma perda no patrimônio em função da rentabilidade do fundo ter ficado abaixo da esperada, ainda foi mantido.

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no parágrafo único do Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008. Não houve constituição de Reserva Especial para Revisão do Plano.

Esclarecemos que, de acordo com o item 6.6 do Regulamento do Plano de Aposentadoria, o Fundo Previdencial - Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar foi constituído com as contribuições das Patrocinadoras, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. Este fundo poderá ser utilizado pelas patrocinadoras, para financiar contribuições devidas no exercício de 2012, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo.





Esclarecemos que o Fundo Previdencial – Fundo para Oscilação dos Custos dos Benefícios de Riscos foi constituído com base nos valores já contabilizados em exercícios anteriores sendo sua variação decorrente dos rendimentos auferidos, novas contribuições e benefícios pagos.

Seu objetivo é cobrir flutuações entre os pagamentos previstos para os benefícios de projeção de conta por Invalidez ou Morte e os valores que efetivamente serão pagos durante o exercício subsequente.

Esclarecemos que o Fundo Previdencial – Fundo para Cobertura da Contribuição Geral de Patrocinadora foi constituído com base nos valores já contabilizados em exercícios anteriores sendo sua variação decorrente dos rendimentos auferidos.

Seu objetivo é cobrir a Contribuição Geral de Patrocinadora prevista no item 7.2.1.1 do Regulamento do Plano de Aposentadoria.

5. Plano de Custeio para o Exercício de 2012

Custos

Para o exercício de 2012, foram apurados os custos descritos a seguir:

	Custo em % da folha de salário de participação	Custo em R\$ de 31/12/2011
Aposentadorias	8,24%	R\$ 20.064.066,38
Invalidez	0,08%	R\$ 203.620,43
Pensão por Morte	0,06%	R\$ 147.706,39
Total de Benefícios	8,38%	R\$ 20.415.393,20
Administração	1,44%	R\$ 3.520.580,00
Total	9,82%	R\$ 23.935.973,20

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2011. Ressaltamos que durante o ano de 2012, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

Os custos apresentados para os Benefícios de Invalidez e Pensão por Morte serão suportados pelos recursos alocados no Fundo Previdencial, observada a estrutura técnica do plano de benefícios e de acordo com o previsto no Artigo 5º da Resolução CGPC nº. 26.

Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Aposentadoria com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora

As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições de acordo com o item 7.2 do Regulamento do Plano, além das seguintes contribuições:

	Contribuição em % da folha de salário de participação	Contribuição em R\$ de 31/12/2011
Contribuição Normal – Parcela CD	4,69%	R\$ 11.419.708,58
Contribuição para cobertura das despesas administrativas	1,01%	R\$ 2.464.406,00
Contribuições totais da Patrocinadora	5,70%	R\$ 13.884.114,58

A diferença entre o custo demonstrado e os valores de contribuição das Patrocinadoras se deve à utilização do Regime de Repartição para financiamento dos benefícios devidos, considerando que o atual patamar do Fundo para Oscilação dos Custos dos Benefícios de Riscos ser suficiente para que não haja a necessidade de novos aportes, e do abatimento de parcela (30%) dos custos com administração previdencial da Entidade do retorno dos investimentos do Plano, conforme definido no Programa de Gestão Administrativa da Entidade.

Participantes Ativos

Os Participantes ativos deverão efetuar contribuições de acordo com o item 7.1 do Regulamento do Plano, equivalente à taxa média estimada em 3,55% do salário de participação (equivalente a R\$ 8.644.357,80).

Participantes Autopatrocinaados

Os Participantes Autopatrocinaados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o Término do Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios, acrescidas da taxa de administração, que conforme deliberação da Entidade, corresponde à 0,61% do Salário Aplicável, limitada a R\$ 41,00

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Os participantes em BPD deverão efetuar contribuições para cobertura das despesas administrativas de R\$ 41,00 mensais a serem deduzidas do montante acumulado para o Benefício Proporcional Diferido.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2012.

6. Conclusão

Certificamos que o Plano de Aposentadoria da BASF Sociedade de Previdência Complementar está superavitário. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, limitado a 25% do total das Provisões Matemáticas dos Benefícios Definidos. Não houve constituição da Reserva Especial para Revisão de Plano.

São Paulo, 28 de março de 2012

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Paula Rozete Diniz – MIBA nº1.129

Resumo do Demonstrativo de Investimentos 2011

Entidade: 134-BASF PC

Plano de Benefícios: 1986000818-PLANO DE APOSENTADORIA BASF

Data de Geração: 15/02/2012 14:49:28 Mês de Referência: 12/2011

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	780.285.452,03
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	780.285.452,03
Diferença:	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	234.662.598,45
Depósitos:	475.850,93
Títulos Públicos:	14.695.703,80
Títulos Privados:	67.236.430,14
Ações:	153.293.948,93
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	2.575.951,67
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	-114.882,29
Exigível Contingencial/Investimentos:	-3.500.404,74

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	545.622.853,57
08.702.798/0001-25	67.808.275,54
01.606.552/0001-00	152.013.962,49
11.809.198/0001-75	3.883.000,00
12.412.538/0001-92	504.357,16
13.037.787/0001-08	472.024,28
11.341.309/0001-61	417.938,16
11.804.504/0001-80	447.651,97
11.377.129/0001-30	756.641,07
12.993.425/0001-28	1.076.123,02
97.548.772/0001-02	1.517.915,27
12.987.060/0001-29	719.849,08
13.039.712/0001-66	293.701,78
09.583.906/0001-50	620.370,35
13.998.461/0001-47	610.966,91
14.400.871/0001-07	1.260.125,90
14.561.043/0001-50	802.410,31
05.092.294/0001-42	3.266.092,76
07.892.298/0001-30	20.266.419,86
07.891.470/0001-31	3.239.953,19
07.892.335/0001-00	26.815.408,36
07.895.034/0001-30	43.253.639,50
09.087.314/0001-48	217.250,50
04.871.791/0001-86	215.358.776,02
10.347.575/0001-39	0,00

Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Entidade: 134-BASF PC

Plano de Gestão Administrativa

Data de Geração: 15/02/2012 14:54:30 Mês de Referência: 12/2011

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	528.218,09
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	528.218,09
Diferença:	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	1,00
Depósitos:	1,00
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	0,00
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	528.217,09
02.567.996/0001-47	528.217,09





Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Resumo de Políticas de Investimento 2012

Entidade: 134-BASF PC

Plano de Benefícios: 1986000818-PLANO DE APOSENTADORIA BASF

Data de Geração: 22/12/2011 18:25:23 Exercício: 2012

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência : 01/2012 a 12/2012

Participação	Plano/Segmento	Percentual	Indexador	Indexador	Taxa de Juros
100,00%	PLANO	100,00%	INPC		5,00%
75,00%	RENDA FIXA	100,00%	IMA-S		0,00%
25,00%	RENDA FIXA	100,00%	IMA-B		0,00%
100,00%	RENDA VARIÁVEL	100,00%	IBIX50		0,00%
100,00%	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	100,00%	INPC		6,00%

Documentação/Responsáveis

Nº da Ata de Aprovação: 06/2011 Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 21/12/2011

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento: PLANO | ANITA VIVIANI | Carga: DIRETORA EXECUTIVA

Controle de Riscos

Tipo		Tipo	
Risco de Mercado	X	Risco de Liquidez	X
Risco de Contraparte	X	Risco Legal	X
Risco Operacional	X		

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2012 a 12/2012

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
RENDA FIXA	70,00%	95,00%	79,00%
RENDA VARIÁVEL	5,00%	30,00%	20,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00%	1,00%	1,00%

Período de Referência: 01/2012 a 12/2012

Utiliza Derivativos?

Sim

Observações

A Entidade preza pelos princípios do desenvolvimento sustentável. Portanto, recomenda a todos os contratados e prepostos, observarem e zelarem por esses princípios, que combinam sucesso econômico com proteção ambiental e responsabilidade social, sendo que, os gestores deverão levar em conta, para direcionar os investimentos dos fundos, também os princípios de responsabilidade sócio-ambiental das empresas.

Entidade: 134-BASF PC

Plano de Gestão Administrativa

Data de Geração: 22/12/2011 17:49:34 Exercício: 2012

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência : 01/2012 a 12/2012

Participação	Plano/Segmento	Percentual	Indexador	Indexador	Taxa de Juros
100,00%	RENDA FIXA	95,00%	IMA-S		0,00%

Documentação/Responsáveis

Nº da Ata de Aprovação: 06/2011 Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 21/12/2011

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento: PLANO | ANITA VIVIANI | Carga: DIRETORA EXECUTIVA

Controle de Riscos

Tipo		Tipo	
Risco de Mercado	X	Risco de Liquidez	X
Risco de Contraparte	X	Risco Legal	X
Risco Operacional	X		

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2012 a 12/2012

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
RENDA FIXA	100,00%	100,00%	100,00%

Período de Referência: 01/2012 a 12/2012

Utiliza Derivativos?

Sim

Observações

O Plano de Gestão Administrativa PGA foi instituído pela Resolução CGPC nº 29/2009, e regulamentado pela IN/SPC nº 34/2009.

Os recursos do PGA são independentes dos recursos de natureza previdencial e foram constituídos para o custeio das despesas administrativas do Plano de Benefícios.

Para fins de aplicação dos recursos integrantes do PGA serão considerados elegíveis apenas os ativos e normas descritos nesta política para o segmento de Renda Fixa.

Extrato das Atas de Reuniões Extraordinárias da Diretoria Executiva e dos Conselhos Fiscal e Deliberativo da Previda

As demonstrações contábeis e os resultados obtidos na Avaliação Atuarial referentes ao exercício findo em 31/12/2011 foram devidamente aprovados pela Diretoria Executiva e pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo da Previda, em Atas de Reuniões Extraordinárias realizadas em 19 de março de 2012.

São Bernardo do Campo 19 de março de 2012

Diretoria Executiva

Wagner Brunini Presidente da Mesa e Diretor	Anita Viviani Secretária e Diretora	Mauricio Pane Júnior Diretor
---	---	---------------------------------

Conselho Fiscal

Fernando Vieira de Figueiredo Presidente da Mesa Conselheiro	Marcelo Rodrigues Perracini Secretário Conselheiro
--	--

Gabriel Alonso Neto

Conselho Deliberativo

Alfred Hackenberger Presidente da Mesa Conselheiro	Antonio Carlos Manssour Lacerda Secretário Conselheiro
--	--

Eduardo de Lima Leduc
Conselheiro

the fact that the β parameter is not a constant, but a function of the variables x and y . The β function is defined as

$$\beta(x, y) = -\frac{1}{g} \frac{dg}{d\ln\mu} \quad (1)$$

where μ is the renormalization scale. The β function is a function of the coupling constants g and the fields ϕ .

The β function is a function of the coupling constants g and the fields ϕ .

The β function is a function of the coupling constants g and the fields ϕ .

The β function is a function of the coupling constants g and the fields ϕ .

The β function is a function of the coupling constants g and the fields ϕ .

The β function is a function of the coupling constants g and the fields ϕ .

The β function is a function of the coupling constants g and the fields ϕ .

The β function is a function of the coupling constants g and the fields ϕ .

The β function is a function of the coupling constants g and the fields ϕ .

The β function is a function of the coupling constants g and the fields ϕ .

The β function is a function of the coupling constants g and the fields ϕ .

The β function is a function of the coupling constants g and the fields ϕ .

The β function is a function of the coupling constants g and the fields ϕ .

The β function is a function of the coupling constants g and the fields ϕ .

The β function is a function of the coupling constants g and the fields ϕ .

The β function is a function of the coupling constants g and the fields ϕ .